

# Rotary

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXII Ano

Nº 255

Outubro 2019

Publicação Mensal

0,10 €

DIRECTOR/EDITOR

Artur Lopes Cardoso

DIRECTOR/EDITOR ADJUNTO

Sérgio Almeida



In Illo Tempore...  
pág. 10



Rotary Global Media

www.rotaryportugal.org

Pág. 15

Os Clubes  
dos Jovens

Pág. 17

Vida  
Interna

Pág. 22

Política de  
Privacidade

PORTUGAL  
**ROTARIO**







## 24 de Outubro, dia Mundial da Polio

Rotary está na vanguarda da erradicação da polio desde 1985, ajudou a imunizar mais de 2.5 bilhões de crianças, reduzindo em 99,9 % os casos de polio. O nosso combate à doença só terminará quando a polio for definitivamente erradicada.

DÊ HOJE: [rotary.org/donate](https://rotary.org/donate)





# mensagem do Presidente do Rotary International



Caros Companheiros e caros membros da Família Rotária.

A longa campanha desenvolvida pelo Rotary traduzida numa luta constante contra a polio tem caracterizado a nossa Organização durante décadas. Hoje temos todo o direito a um sentimento de orgulho por quanto já conseguimos alcançar após todos estes anos.

O nosso progresso é real e assinalável. Em 1988, a polio ainda era doença endémica em 125 países, com mais de 350.000 novos casos por ano e verificados por todas as partes do mundo. Daí para cá, o Rotary e os nossos parceiros da Iniciativa de Erradicação Global da Polio conseguiram reduzir a incidência da polio em mais de 99,9 %, vacinaram-se mais de 2,5 biliões de crianças contra o vírus e alcançámos a prevenção de 18 milhões de casos de paralisia. Ao longo de anos, o Rotary foi ajudando países após países a engrossar o grupo dos sem-polio. Nestes se inclui a Índia, um país que alguns consideravam impossível de o ser. Dos três tipos de vírus da polio que existem, o do tipo 2 já foi erradicado e o do tipo 3 em breve será considerado assim também. A Nigéria deixou de registar qualquer caso de vírus selvagem da polio desde há quase três anos. Se as coisas continuarem nesta linha, avançaremos para uma situação de apenas um dos tipos de vírus selvagem da polio e somente numa zona do mundo, a do Afeganistão e do Paquistão.

Nesta região deparam-se-nos os maiores desafios. Apesar disso, é crucial que continuemos otimistas. Atentemos em quanto já conseguimos até ao presente. Não estamos em altura em que percamos a coragem ou de pensarmos que é impossível atingir a meta. Iremos por certo extirpar a polio para sempre, mas somente se nos mantivermos firmes e vigilantes. O Dia Mundial da Polio é altura asada para que os Rotários de todas as partes do globo se unam, reconheçam os progressos que já realizámos na nossa luta contra a polio e planeiem as acções que temos de levar a cabo para acabar de vez com a polio. A palavra-chave

é acção, pois que ainda temos trabalhos importantes pela frente.

Neste ano queremos ver o maior número possível de Rotary Clubes a organizarem eventos para assinalar o Dia Mundial da Polio por todo o mundo. Precisa de algumas sugestões? Que tal organizar uma reunião retrospectiva para pessoas amigas e também para os membros do seu Clube para ver a actualidade do Rotary online? Também pode, por exemplo, dedicar uma das reuniões do Clube ao Dia Mundial da Polio ou realizar um evento para angariação de fundos. Lembre-se de que cada dólar arranjado é replicado de 2 a 1 pela Fundação Bill & Melinda Gates.

Quando tiver delineado um evento, registe-o em [endpolio.org/register-your-event](http://endpolio.org/register-your-event). Depois, promova-o mediante a utilização do kit Dia Mundial da Polio, que está disponível em [endpolio.org/world-polio-day](http://endpolio.org/world-polio-day).

Marque na sua agenda o dia 24 de Outubro para sintonizar a "Rotary's World Polio Day Online Global Update". Neste ano desenvolveremos o nosso programa no "Facebook" em múltiplos tempos e zonas de todo o mundo. Visite a página do "Facebook" do Rotary International em RSVP para ver o programa da sua região. E não se esqueça de acompanhar o evento na rede social e de o partilhar com a sua rede.

Quando atingirmos a meta a que nos propusemos a polio passará a ser a segunda doença humana a ver-se erradicada do nosso planeta, e o Rotary receberá o aplauso mundial. Mas o que realmente interessa são as crianças que, daí em diante, jamais terão de enfrentar este terrível e incapacitante vírus. O Rotary tem de continuar a conectar o mundo nos esforços para alcançar a erradicação da polio. E isso é connosco. Levemos até ao fim o nosso trabalho.

Mark Daniel Maloney  
Presidente do Rotary International

## CONTEÚDO

3. Mensagem do Presidente do Rotary International
4. Rotary International
5. Um Ponto de Vista
6. Rotary em Portugal
10. In Illo Tempore...
11. Mais Beneficia, quem melhor Serve!
12. Um Jardim de Infância para Cacheu
15. Os Clubes dos Jovens
16. Serviços Internacionais
17. Vida Interma da APR
18. Promovendo o Rotary
19. A Convenção em Contagem Decrescente
20. Gente de Acção por toda a parte de Mundo
22. Política de Privacidade
23. Inovar é Preciso... e Impõe-se!
24. As Regatas de Vela Adaptada
26. Um Quinto Centenário de Ligação no Mundo
29. A Mensagem do Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária

**Na capa:** Todo o ser humano é pessoa.



# Rotary International

## DIRIGENTES DE CÚPULA 2019-20 DO ROTARY INTERNATIONAL

**Presidente**  
Mark Daniel  
Maloney  
Rotary Club de  
Decatur, Alabama  
(EUA)

Rafael M. Garcia III  
Rotary Club de  
Pasig (Filipinas)

**Presidente Eleito**  
Holger Knaack  
Rotary Club  
de Herzogtum  
Lauenburg-Mölin  
(Alemanha)

Jan Lucas Ket  
Rotary Club de  
Purmerend (Ho-  
landa)

Kyun Kim  
Rotary Club de  
Busan-Dongrae  
(Coreia do Sul)

**Vice-Presidente**  
Olayinka Hakeem  
Babalola  
Rotary Club de  
Trans Amadi  
(Nigéria)

Floyd A. Lancia  
Rotary Club de  
Anthony Wayne  
(Fort Wayne),  
Indiana (EUA)

**Tesoureiro**  
David D. Stovall  
Rotary Club de  
Hall County,  
Geórgia (EUA)

Akira Miki  
Rotary Club de  
Himeji (Japão)

Barat S. Pandya  
Rotary Club de  
Borivli (Índia)

**Directores**  
Francesco Arezzo  
Rotary Club de  
Ragusa (Itália)

Kamal Sanghvi  
Rotary Club de  
Dhanbad (Índia)

Tony (James  
Anthony) Black  
Rotary Club de  
Dunoon (Escócia)

Johrita Solari  
Rotary Club de  
Anaheim, Califór-  
nia (EUA)

Jeffrey Cadorette  
Rotary Club de  
Media, Pensilvâ-  
nia (EUA)

Stephanie A.  
Urchick  
Rotary Club de  
McMurray, Pensil-  
vânia (EUA)

Mário César Mar-  
tins de Camargo  
Rotary Club de  
Santo André  
(Brasil)

Piotr Wygnanczuk  
Rotary Club de  
Gdynia (Polónia)

Lawrence A.  
Dimmitt  
Rotary Club de  
Topeka, Kansas  
(EUA)

**Secretário-Geral**  
John Hewko  
Rotary Club de  
Kyiv (Ucrânia)

## CÓDIGO ROTÁRIO DE CONDUTA

Desde Janeiro deste ano temos uma diferente versão do Código de Conduta prescrito para os Rotários. Conheça o actual Código:

"Como Rotário, comprometo-me a:

- 1 – agir, em todas as circunstâncias, com integridade e a observância de elevados padrões éticos, seja na minha vida privada, seja na minha actividade profissional.
- 2 – relacionar-me com os outros e tratá-los com respeito, seja na sua vida pessoal, seja profissionalmente.
- 3 – usar as minhas competências profissionais através do Rotary para a orientação dos jovens, na ajuda a quem precisa e para a melhoria da qualidade de vida na minha comunidade e no mundo em geral.
- 4 – evitar atitudes que representem afrontamento do Rotary ou quanto a outros Rotários.
- 5 – ajudar a manter um ambiente de liberdade nos eventos rotários e mesmo noutras actividades e denunciar todas as actividades suspeitas de discriminação ou de intimidação, assegurando que não sobrevenham retaliações contra quem faça tais denúncias."

## PELAS ÁREAS EM FOCO DO ROTARY

Nos últimos 5 anos, o R.I. aplicou investimentos dos seguintes montantes nas suas áreas preferenciais:

|   |                     |
|---|---------------------|
| Ensino Básico e Alfabetização.....            | 53.261.360 dólares  |
| Desenvolvimento Económico e Comunitário ..... | 54.118.305 dólares  |
| Prevenção e Tratamento de Doenças .....       | 151.761.859 dólares |
| Saúde Materna e Infantil .....                | 35.233.163 dólares  |
| Prevenção e Resolução de Conflitos .....      | 18.659.168 dólares  |
| Água, Saneamento e Higiene .....              | 100.657.464 dólares |

## O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Setembro o "panorama rotário" era assim:

|   |           |                                 |         |
|---|-----------|---------------------------------|---------|
| Rotários .....                                | 1.211.673 | Países e Regiões com ITC .....  | 161     |
| Rotárias (incluídas no<br>número geral) ..... | 273.489   | Rotaractistas .....             | 162.330 |
| Rotary Clubes .....                           | 35.969    | Rotaract Clubes .....           | 9.806   |
| Países e Regiões com Rotary .....             | 217       | Países e Regiões com RTC .....  | 185     |
| Distritos Rotários.....                       | 545       | NRDC .....                      | 10.615  |
| Interactistas .....                           | 563.362   | Voluntários nos NRDC .....      | 198.460 |
| Interact Clubes .....                         | 24.494    | Países e Regiões com NRDC ..... | 95      |



# um ponto de vista

Não serei, por certo, o mais antigo Rotário de cá. Aceito, porém, que já serei senior que baste... Por isso vi já bastante e formei juízo seguro acerca do nosso Movimento.

E conclui: serão duas as principais notas distintivas do Rotary: a profissão e a assiduidade. E é através delas que o Rotary se distingue de todos os demais clubes de serviço que enriquecem o nosso mundo.

Na verdade, o recrutamento dos Rotários faz-se primordialmente através da verificação do modo por que cada um exerce, ou exerceu, uma profissão marcante na comunidade. Porquê? Porque o Rotary pretende, além do mais, que cada Rotário, tal como é, ou foi, líder no exercício da sua profissão, venha a ser igualmente líder no Movimento.

Por outra banda, a assiduidade é condição de base para a obtenção de conhecimento gradual mas persistente acerca do Rotary, e para se poder vir a ser líder no Rotary, isto exige que se seja, o melhor possível, conhecedor do Movimento e que se acompanhe o seu desenvolvimento. Quem não for assíduo às reuniões e não participe nas actividades do Clube nunca irá estar em devidas condições de ser líder rotário, e se, porventura, vier a ser investido em cargo de liderança, virá ao de cima, cedo ou tarde, o equívoco em que, lamentavelmente, se incorreu. E isto, por vezes ... acontece.

Vem isto a propósito do que pode passar-se (e até se tem passado) no que tange a convites para eventual entrada de quem quer que seja no quadro social de qualquer Rotary Clube. Neste pendor é, de facto, de prioritária relevância seleccionar o candidato sob a óptica da sua postura profissional. É o critério objectivo:

**... serão duas as principais notas distintivas do Rotary: a profissão e a assiduidade.**

ser, ou ter sido, profissional competente e probo no exercício de profissão que se considera representativa em dada comunidade.

No fundo, o Rotary quer ver-se enriquecido com profissionais que se imponham à geral consideração, respeitados e com capacidades pessoais de liderança já provadas. Para quê? Não devo andar longe da verdade se reconhecer que a intenção será a de ter quem, se se afirmou profissionalmente e de maneira positiva, venha, então, aplicar no Rotary as suas demonstradas capacidades profissionais contribuindo positivamente para uma qualificação do nosso Movimento sob todos os ângulos.

Aqui chegados, porém, ocorre um outro aspecto de

não menor relevância. É que, qualquer profissional, para o ter chegado a ser, passou necessariamente por uma aprendizagem das suas respectivas "leges artis". Pode ter sido por concluir uma licenciatura ou outro grau académico, como pode não ter sido por esta via. Uma coisa é apodítica: começou por nada saber mas

**... o nosso Movimento pretende que as capacidades reveladas a nível profissional sejam "estendidas" agora adentro de si e para "fazer o bem no Mundo"**

veio a aprender e soube aplicar o que aprendeu.

Esta constatação, quase de sabor "lapalissiano", mostra-se inteiramente aplicável ao Rotary: quem nele entra, as mais das vezes pouco (às vezes muito pouco mesmo) sabe acerca do nosso Movimento, seja quanto a qualquer dos aspectos ou prismas pelos quais ele deva ser conhecido: a sua história, o seu objectivo, a sua implantação no mundo, a sua orgânica, os seus programas, etc., etc..

É, pois, forçoso que todo o Rotário o procure conhecer, certo que está vocacionado para eventualmente o vir a dirigir de algum modo. Então, entra aqui aquela segunda nota distintiva do Rotary: a da assiduidade. É a vertente subjectiva.

Quando nos abeiramos de alguém que consideramos reunir as qualidades para ser Rotário e o acabamos por convidar a aderir, mas dele obtemos evasivas mais ou menos esfarrapadas no tocante à vinculação ao dever da assiduidade, não vale (a meu ver) a pena insistir: não serve. Esse não está disponível para conhecer o Rotary, para "viver Rotary". Poderá ser boa pessoa, um magnífico profissional, mas ... esgotou-se nisso e ficou por aí. Muito provavelmente, nunca irá estar à altura de afirmar no Rotary as suas capacidades. E, já o advertimos, o nosso Movimento pretende que as capacidades reveladas a nível profissional sejam "estendidas" agora adentro de si e para "fazer o bem no Mundo".

É óbvio que, por outro lado, cada Clube tenha de se organizar de maneira a não criar dificuldades a ninguém para poder aderir a ele, designadamente evitando-se todas as possíveis colisões de interesses Rotário-família. E disso nos fala o nosso Presidente Maloney.

A assiduidade, seja às reuniões, seja sob a expressão da pronta participação activa nos projectos, seja na leitura de textos que dêem a conhecer toda a envolvimento rotária, constitui também pedra-de-toque do sincero e verdadeiro Rotário.

Sinceramente, caro leitor, não é assim?

Como sempre, e contando com a sua indulgência, aceite o afectuoso abraço do

Artur Lopes Cardoso  
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

PORTUGAL  
ROTÁRIO 

## DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso

## DIRECTOR-EDITOR ADJUNTO

Sérgio Almeida

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4  
4430-192 VILA NOVA DE GAIA

## Grafismo e paginação

Zélia Mota

## SUPERVISÃO

Governadora do Distrito 1960:

Mara R. Duarte

Governador do Distrito 1970:

José Carvalhido da Ponte

## PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário

NIF 502 128 321

## PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

## CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/7.4

4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Telefone: +351 22 372 1794

## ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

## ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

## ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

## EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda

Trav. Sá e Melo, 209

Gueifães - Apartado 1208

4471-909 Maia

Nº Registo ERC 110486

Depósito legal nº 5448/84

Tiragem: 5.000 ex.

## DISTRIBUIÇÃO

GRATUITA

AOS SÓCIOS

# ROTARY em PORTUGAL

## AO SERVIÇO



A 3ª edição do seu “Boat Sunset Party” foi organizada pelo Rotary Club de **Faro**, como sempre um inolvidável passeio de barco pelas tranquilas águas da Ria Formosa, com especial incidência no circuito envolvente da Ilha do Farol. A edição deste ano, realizada em Setembro, teve o acompanhamento da Gov. Mara Duarte e, como sempre, o resultado financeiro alcançado foi apoiar IPSS locais.



Para o melhor desenvolvimento do “Projecto DAE” (Desfibrilhador Automático Externo), o Rotary Club de **Felgueiras** fez uma Caminhada Solidária. Através deste projecto, que tem base numa parceria estabelecida entre o Clube e a Câmara Municipal, os DAE oferecidos pelo Clube são entregues ao Município e depositados na Central de Camionagem local para serviço através da Polícia Municipal, sendo que esta se encarrega de dar formação aos seus efectivos instruindo-os quanto ao modo de utilizar os aparelhos.

Um Passeio da Memória foi organizado pelo Rotary Club de **Cascais-Estoril** para angariação de fundos que foram ajudar a Alzheimer Portugal, evento que teve lugar no Parque Marechal Carmona. E, em parceria com esta Organização e o Município, montou uma grande

exposição/ venda de Arte que teve ainda os apoios do Rotary Club de Parede-Carcavelos, do Inner Wheel de Cascais-Estoril, do Grupo NUCASE, das Clínicas Médicas Dr. Olívio Dias, da Residência Geriátrica de Santa Inês e da Helpphone, para a mesma finalidade.

Uma “Caminhada Rotária” foi o que promoveu o Rotary Club de **Castelo Branco** juntamente com os “seus” Interact e Rotaract Clubes e o apoio da ERID-Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças. Com a extensão de 7 km., a prova cumpriu a Rota de São Martinho e os seus resultados constituíram uma boa ajuda para a ERID.



O Rotary Club de **Aveiro** equipou a CERCIIV com quatro computadores portáteis.

## INTERESSANDO-SE

Num trabalho conjunto, os Rotary Clubes de **Palmela**, **Sesimbra** e **Setúbal** levaram a cabo um colóquio sobre *Marca Arrábida – Ambiente, Turismo e Qualidade de Vida em desenvolvimento sustentável*, evento que teve lugar no castelo de Palmela. Moderado pela jornalista Eloísa Silva, o colóquio teve as intervenções de Francisco Ferreira, Carlos Sargedas e Duarte Machado e foi antecedido de recepção de boas-vindas, cocktail, momento musical e jantar.

Uma “Bolsa de Voluntários Rotary” foi agora criada pelo Rotary Club de **Lisboa-Centennarium**.

O Rotary Club de **Porto-Douro** dedicou uma das suas reuniões semanais a ouvir falar acerca do que é e do que faz a Delegação de Gondomar da IPSS ANEM-Associação Nacional de Esclerose Múltipla.





Em termos de formação/informação rotária o Rotary Club de **Castelo Branco** organizou um workshop no qual foi oradora e moderadora a Comp<sup>a</sup>. Rita Simões, Directora de Protocolo da Governadoria do Distrito 1960.

Realizaram em conjunto uma acção de consciencialização sobre a "Importância e a Qualidade dos Vinhos do Dão e da Bairrada" os Rotary Clubes de **Viseu** e de **Curia-Bairrada** no Solar dos Vinhos do Dão, local onde foi proferida uma palestra em torno deste tema a cargo de dois enólogos, aliás presenciada por assinalável número de Rotários.

Foi na Quinta do Louredo, tendo sido assegurada pelo assador João dos Leitões, que decorreu com elevada animação a XVII Festa Rotária do Leitão à Bairrada, uma vez mais empreendida pelo Rotary Club de **Águeda**. Muitos Rotários nela estiveram, designadamente o Gov. 2018-19 (D. 1970) Comp<sup>o</sup>. Joaquim Branco e sua esposa, assim como o Assistente do Governador, Comp<sup>o</sup>. Felisberto Figueiredo, também acompanhado da esposa, ele membro do Rotary Club de Tondela. O evento promoveu uma conhecida e bem apreciada tradição gastronómica local e constituiu ocasião de estreitamento do companheirismo.

O Rotary Club da **Trofa** efectuou uma visita de reconhecimento à IPSS ASAS-Trofa e Santo Tirso, na qual foi acolhido pela sua Directora-Geral, a Dr<sup>a</sup>. Gilda Torrão.

## VISIBILIDADE

Marcou presença activa na VII Feira da Dieta Mediterrânica o Rotary Club de **Tavira**.

Um Seminário sobre a temática "Jovens e Sedentarismo" foi realizado nas instalações da Escola Secundária da Feira pelo Rotary Club da **Feira**. Nele foram palestrantes e moderadoras a Prof. Doutora Paula Rodrigues e a Prof. Edilene Dantas.

## CULTURA



Já na anterior edição demos recensão (muito breve em razão dos dados nessa altura disponíveis) da visita guiada que realizou ao novo Templo Mórmon de Lisboa (Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias) efectuada pelo Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações**. Desenvolvendo um pouco mais, por isso que se justifica, informamos que tal visita se realizou escassos dias antes da oficial inauguração do Templo e nela participaram mais de meia centena de pessoas, entre Rotários em representação de 10 diferentes Rotary Clubes, seus familiares e até simples gente anónima que, pelas redes sociais, conheceu a iniciativa prefigurada. Também participou o GI Comp<sup>o</sup>. Paulo Martins e o evento fez claro jus ao lema deste ano "Rotary Conecta o Mundo".

Com a actuação do Grupo Nun'Álvares, o Rotary Club de **Felgueiras** promoveu um "Teatro Solidário", espectáculo no qual foi levada à cena a peça "O Mais Longo Verão" no Teatro Vitrine, em Fafe. A receita alcançada foi aplicada no financiamento de Bolsas para o ensino universitário.

## PALESTRAS

Falou-se de *Turismo em Vizela* mediante a palestra proferida pelo Coordenador do Turismo local, o Dr. Jorge Coelho, e pela Eng<sup>a</sup>. Fátima Ferreira Pereira, da Confraria de S. Bento das Peras, no Rotary Club de **Vizela**.

O conhecido empresário Comp<sup>o</sup>. Fernando Girão, que é membro do Rotary Club de Praia da Rocha, foi palestrante no Rotary Club de **Albufeira** em abordagem do tema *Economia e Banca – que Futuro?*

No Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** foi orador convidado o Dr. Eurico Castro Alves, que dissertou sobre *Valor Económico da Saúde*.

Foi palestrante no seu Clube, o Rotary Club de **Cascais-Estoril**, o Comp<sup>o</sup>. Augusto Ezequiel, que é Vice-Almirante, orador que dissertou sobre *Os Elementos de Natureza Cultural na Marinha*.

O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão** teve ensejo de escutar a Doutora Teresa Sarmiento, docente na Universidade do Minho, em conferência sobre *Pensar a Educação em Cooperação*.

*Importância do Conhecimento no Desenvolvimento Social* foi o tema tratado pelo Magnífico Reitor da Universidade do Porto, Prof. Doutor António Sousa Pereira, no Rotary Club de **Gaia-Sul**.



O Director Geral da “Jaba Recordati”, Dr. Nelson Ferreira Pires, palestrou no Rotary Club de **Sintra** sobre *Somos Nós um País de Líderes? Validamos a Liderança Empresarial ou somos Procrastinadores de Decisões?*

No Rotary Club de **Porto-Douro** falou-se sobre *Antropologia, Diversidade e Educação como Factor de Inclusão Socio-Educativa* pela palavra da Dr.ª. Tânia Baraúna.

Mediante intervenções de docentes de diversos níveis do ensino, no Rotary Club de **Santarém** foi proferida uma palestra sobre *Competitividade e Educação: Constrangimentos e Desafios*.

A *Justiça em Portugal* foi tema tratado pelo Comp.º. Brochado Ribeiro no seu Clube, o Rotary Club de **Felgueiras**.

Em reunião festiva que decorreu em S. Torpes, no Restaurante Arte & Sal, o Rotary Club de **Sines** escutou a Dr.ª. Celina Arroz em palestra sobre *Aquilino Ribeiro: o Republicano e o Escritor*.

A atleta Filipa Faria foi palestrante no Rotary Club de **Ovar** tendo dissertado sobre *Ovar Sincro: da “Performance” Individual à Paixão do Trabalho em Equipa*.



Foi oradora convidada no Rotary Club de **Valongo** a Dr.ª. Manuela Sofia Oliveira, que expôs acerca de *Exposição das Crianças à Violência Doméstica*.

A *Nova Rota da Seda* foi o tema tratado no Rotary Club de **Lisboa-Parque das Nações** pelo Prof. Doutor Paulo Duarte, numa iniciativa que contou com o apoio do Secretário-Geral da Liga da Multissecular Amizade Portugal/China.

## REPRESENTANTE DO PRESIDENTE



O Presidente do R.I., Mark Maloney, nomeou como seu representante pessoal na 74ª Conferência do D. 1960 o Comp.º. Mário César Camargo, sócio representativo do Rotary Club de Santo André (Brasil). A 74ª Conferência vai ter lugar em Tomar, de 1 a 3 de Maio do próximo ano, e tem como tema *Ligar mais Pessoas ao Rotary, Fazer mais Rotary nas Comunidades*.

A *Ideia da Europa e a Desconstrução Europeia*. O caso do BREXIT, foi sobre que falou o Comp.º João Pedro Simões Dias, membro do Rotary Club de Aveiro, no Rotary Club de **Lisboa-Estrela**.



A série “*Às quartas com...*”, do Rotary Club de **Oliveira de Azeméis**, prosseguiu com uma charla de que se incumbiu o Presidente, Comp.º João Rebelo Martins. Charlou sobre *Por vezes uma pessoa necessita mais de uma estória do que de comida para se manter viva*.

## COMPANHEIRISMO E NÃO SÓ

Para melhor cimentar o companheirismo e o gosto pelas belezas naturais, o Rotary Club de **Peniche** promoveu o passeio pedestre “*À Procura do Musarenho*”, que partiu do local onde se encontra instalado o seu Centro de Férias. Rematou com um animado almoço de convívio.

No Rotary Club de **Tavira** confraternizou-se através de um animado almoço de degustação de produtos da Ria Formosa.





E o Rotary Club de **Lisboa Internacional** realiza neste mês o seu 4º Rally Cultural, uma bela digressão automobilística que, partindo de Aveiro, cidade e região na qual fará visitas abrangendo a Ria, a Costa Nova e Vista Alegre, prosseguirá para Marco de Canavezes, Braga e Guimarães.

Um “Lanche Ajantarado na Tarde do Fogareiro” na altura das Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, na Moita, foi realizado pelo Rotary Club da **Moita** para desenvolvimento do companheirismo.

O 2º Picnic do Verão, que foi organizado pelo Rotary Club de **Benedita**, decorreu no Parque de Merendas da Bemposta, Mendiga, na Serra de Aire e Candeeiros, e foi animado por demais.



Em Agosto passado, mais uma sardinhada solidária foi organizada pelo Rotary Club de **Lagos** e numa quinta das proximidades da cidade, tal como já acontecera no ano passado. Foi alvo de comparência record de cerca de centena e meia de Rotários de vários clubes de ambos os nossos dois distritos e que até teve a presença da Comp.<sup>a</sup> Governadora Mara Duarte. Esta acção de companheirismo reprodutivo serviu para financiamento de prémios e estímulos escolares.

Com finalidades de cultura, incremento do companheirismo e de angariação de fundos para Bolsas de Estudo, o Rotary Club de **Oeiras**, com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, levou a cabo uma digressão a Campo Maior e Elvas que incluiu visita guiada ao Centro de Ciência do Café, em Campo Maior, e ida, já em Elvas, à sua Feira de São Mateus e visita à Igreja do Senhor Jesus da Piedade.

## DISTINÇÕES

O Rotary Club de **Torres Vedras** recebeu um Diploma de Reconhecimento Distrital pelo sua acção de promoção de vários rastreios públicos na área da saúde: visão, audição e odontologia.



O Rotary Club de **Entroncamento** distinguiu os melhores estudantes do passado ano lectivo, cerimónia que contou com a presença da Gov. Mara Duarte.

## COMPANHEIRO TESOUREIRO

Por favor tenha em consideração que o que cobra dos membros do seu clube a título de pagamento da assinatura da revista não é do clube: **DEVE SER, SEM SOMBRA DE DÚVIDA, PARA SER ENCAMINHADO NAS ALTURAS DEVIDAS PARA A ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO.**

## COMPANHEIRO SECRETÁRIO

Por favor informe a Associação Portugal Rotário acerca das correctas e actuais moradas dos membros do seu clube e das suas eventuais alterações, sem demora alguma.

**Evite devoluções da Revista.**

# IN ILLO TEMPO...

*É pena que tenhamos de continuar esta rubrica com reincidência no Distrito 1970, o que vai dito apenas porque hemos de reconhecer que a visão do que têm sido as "passadas rotárias" dadas no nosso País fica um tanto ... manca. Já o teria sempre de ficar na medida em que o decurso do tempo se encarregou de nos privar do concurso de muitos que serviram o Rotary como Governadores. E, não obstante, muitos têm manifestado o enorme interesse histórico que encontram nestes recordares. Governador que foi em final de século (1999/2000), tem desta vez a palavra o Gov. António Gonçalves Afonso, destacado Rotário que é membro do Rotary Club de Santo Tirso, a quem do coração a Revista agradece a desvanecedora compreensão e a generosa disponibilidade.*

Correspondendo à solicitação do nosso compatriota, director e editor da nossa prestigiada revista oficial de Rotary, com muito gosto, relembro a minha acção como Governador do distrito 1970, em 1999/2000, passados que são vinte anos.

Na Conferência de Chaves, na segunda governadoria do Manuel João Madureira Pires, a décima quinta, a Olga e eu conhecemos pessoalmente o, então, Governador Indicado do distrito 1960 e sua mulher Dulce e aderindo a uma ideia do saudoso Marcelino Chaves, concordámos em desenvolver uma série de actividades conjuntas envolvendo os dois distritos a culminar numa Conferência Interdistrital, que seria a primeira, defendendo que, em princípio, as Conferências se deveriam realizar conjuntamente de **cinco em cinco anos**.

As novas governadorias iriam coincidir com os 500 anos do "achamento" do Brasil, pelo que deveríamos ter



Carlo Ravizza, Presidente de Rotary International e mulher, cumprimenta o Governador Gonçalves Afonso e mulher

em atenção esse acontecimento. Por outro lado, haveria que corresponder a uma forte colaboração com a Fundação Rotária Portuguesa que ambicionava, através do seu jovem e dinâmico Presidente Joaquim Branco, atingir o capital de **duzentos mil contos** no ano "mágico" 2000.

Preparando o "nosso ano", e com a benevolência, simpatia e interesse do meu antecessor, PGD Waldemar José Valente de Sá, com quem fizemos amizade "da vida", procurámos indagar junto dos Rotários de ambos os



Luís Filipe Menezes, Presidente da Câmara Municipal de V. N. de Gaia, em convívio com os Governadores Luís Delgado (D. 1960) e Gonçalves Afonso (D. 1970) por ocasião da 16ª Conferência em V. N. de Gaia (14, 15 e 16 de Maio).

distritos quais eram, no seu entendimento, as principais problemáticas da "nossa comunidade nacional", visando, após a sua elencagem, um trabalho preparado e discutido nos clubes, em "fora" interdistritais e a culminar com intervenção e discussão na Conferência Interdistrital, em Lisboa, em 13, 14 e 15 de Abril, no Centro Cultural de Belém. Os temas identificados foram os seguintes: **Desenvolvimento Científico, Ética e Direito** (dinamizado pelos clubes rotários de Coimbra), **Supressão ou Atenuação das Assimetrias e Desigualdades** (pelos clubes rotários do Porto), **Recursos Naturais: Meio Ambiente** (pelos Clubes de Braga), **A Globalização: chave ou fechadura?** (pelos clubes de Lisboa), **As estruturas sociais de base: família, escola e empresa** (pelo Rotary Club de Santarém e clubes



Waldemar Sá, Governador cessante, transmitiu as suas tarefas para Gonçalves Afonso, em memorável jornada rotária organizada pelo R.C. de Santo Tirso, em 3 de Julho.





O grupo de rotários portugueses que estiveram presentes na Convenção de Singapura, entre eles rotários de Porto/Antas, Porto/Foz, Santo Tirso, Vizela e Caminha, em foto do Governador.

da Madeira) e **A alfabetização mediática** (pelos clubes do Algarve). Deram-nos a honra de participar nestes trabalhos alguns professores da Universidade de Coimbra, da nossa companheira Dulce Pássaro, que foi mais tarde Ministra do Ambiente, os Professores Pinto Machado, Luis Valente Oliveira, o Arquitecto Ribeiro Teles, economistas diversos, designadamente o José Costa Pinto (Vice-Governador do Banco de Portugal).

Foi produzido valioso trabalho que, infelizmente, não conseguimos editar.

**D**esenvolvemos com concretização dos objectivos definidos um projecto de angariação de fundos para a **Fundação Rotária Portuguesa**, que denominámos "*Projecto Mealheiro*", um pequeno cubo em barro, entregue a cada Rotário, no qual este depositaria, bem como seus familiares e amigos, as moedas que lhe sobrassem em cada dia. Pretendia-se um projecto de continuidade.

No ano de 1999/2000, fim do milénio, foi Presidente de Rotary International **Carlo Ravizza**, italiano, com grande carisma, com quem partilhámos, posteriormente, alguns momentos de convívio em diversas Convenções e que já conhecíamos da Convenção de Singapura, onde houve uma forte representação dos Rotary Clubes de Santo Tirso e de Porto-Antas. O

Lema proposto, assente num quadrado, era **Rotary 2000, aja com coerência, confiança e continuidade**.

O Distrito tinha, então, 74 clubes, 12 interacts e 23 rotaracts. Na minha visita oficial ao meu Clube, por impulso e iniciativa da nossa saudosa Isabel Machado, foi instalado o Interact e, desde então, o Rotary Club de Santo Tirso tem mantido forte apoio aos seus clubes dos jovens, muitos dos quais, hoje, são excelentes Rotários.

Na minha segunda carta mensal, a de Agosto de 1999, escrevia: "*O mês de Agosto é o período de férias mais comum aos portugueses. Se é certo que os clubes têm actividade diminuída, cada um de nós, Rotários, teremos tempo*

*para alguma reflexão. Que fazemos em Rotary? Que profissional sou? Ajo com coerência? Sou testemunho para a comunidade da **confiança** que os Rotários devem merecer? Estou disponível para dar **continuidade** aos projectos de serviço do meu Clube, do Distrito e do Rotary? **Só a valorização qualitativa de cada Rotário fará crescer o nosso Movimento**".*

**T**ive apenas seis assistentes do Governador, encarregados de me auxiliarem nos clubes nas suas regiões: os companheiros **Alfredo Branco Ribeiro** (Trás-os-Montes e Alto Douro), o saudoso **Manuel Vieira da Silva** (Minho), **Artur Guimarães Marques** (Minho e Vale do Ave), o saudoso **Domingos António de Ascensão Lima** (Grande Porto), **An-**



Vila Nova de Foz Côa - O Governador, acompanhado pelos PDG Manuel Cardona e Valdemar Sá, bem como pelo companheiro José Pinto (R.C. Santo Tirso) reuniram, nos dias 4 e 5 de Setembro, com um grupo de profissionais de Vila NOva de Foz Côa, lançando a semente de Rotary naquela comunidade.

**tónio Castanheira Jorge** (Zona Centro do Distrito) e o **Henrique Manuel Correia Pinto** (Zona Sul do Distrito), sendo que este último veio posteriormente a ser Governador do nosso Distrito. Tarefa árdua e generoso trabalho que todos executaram em estreita e solidária ligação comigo.

De salientar, também, o trabalho comum a ambos os distritos desenvolvido pelas Comissões Interpaises, com saliência para as CIP Portugal-Brasil, com a presidência do PGD José Carlos Estorninho; Portugal-França, com a presidência do PGD Manuel Cardona e Portugal-Itália com Presidência desse Rotário notável que foi o Giovanni Gino Marelli. Muito haveria a dizer sobre a intensa actividade destes comités.

Dois acontecimentos marcaram o "*nosso*" ano:

**1** - os acontecimentos de Timor-Leste e a onda de solidariedade desenvolvida em todo o País em que o Movimento Rotário não ficou indiferente. Surgiram, após, dois projectos de grande dimensão para apoio à Diocese de Baucau, em parceria com a Fundação de S. José criada por D. Basílio do Nascimento, num projecto iniciado em 2000 e com continuidade nas governadorias do Octávio Pereira, Carlos Lança, Henrique Pinto, Rui Amandi e Diamantino Gomes, que concretizaram o equipamento de uma

carpintaria e o apoio às escolas da referida diocese durante três anos após a independência, bem como a construção de duas das tradicionais casas de Lospalos.



*Mesa da sessão de cerimónia de abertura, vendo-se, para além de Director de R.I., Hipólito Ferreira, dos Governadores e dos Chairman, os Exmos Presidentes ds Câmara Municipais do Porto Santo (à esquerda e de Santo Tirso (à direita)*

**2** – Pessoalmente, as comemorações do Ano Santo em Roma, 11 de Março de 2000, na celebração que reuniu 16.000 Rotários, em cerimónia própria na qual tive o privilégio de audiência com Sua Santidade o Papa João Paulo II, numa inesquecível programação e organização do Gino Marelló.

No dia 9 de Março, já havia ocorrido a Assembleia Plenária do Comité Portugal-Itália, na Igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma, com a participação de 130 Rotários Portugueses, que, na sua maioria, estiveram presentes no dia anterior, na cidade de Viterbo, na geminação do R.C. de Guimarães com o R.C. de Viterbo.



*Após o magnífico espectáculo de Fernando Pereira, foi-lhe entregue um título Paul Harris Fellow.*

**U**ma última nota para relembrar o magnífico trabalho desenvolvido pelo nosso ex-companheiro Rocha Abreu, do Rotary Club do Seixal, permitindo o brilho da I Conferência Interdistrital, 17ª. do Distrito, tendo como representante do Presidente Carlo Ravizza o então Director de R.I. **Hipólito Ferreira**, Rotário de Belo Horizonte (Brasil) e sua esposa Marilene.



Com a vossa paciência, transcrevo duas afirmações da minha última carta mensal, a de Junho de 2000:



*Marco Rotário Portugal/Brasil 500 anos - Por dedicada intervenção do PGD José Carlos Estorninho, Presidente da CIP Portugal/Brasil foi implantado, em 9 de Março, junto à torre de Belém, um marco rotário a assinalar a partida das caravelas para o "achamento" do Brasil. Na foto vê-se o José Carlos Estorninho, o PGD Domingos Resende (Brasil), o PGD Fernando Oliveira (que representou o Governador do Distrito 1970), o PGD Jorge Reis Oliveira (que representou o Governador do Distrito 1960) e o Presidente do R. C. de Lisboa-Belém, Arnaldo Nunes.*

"Por todo o Distrito ganhei ainda mais amigos, convivi com pessoas maravilhosas, partilhei das suas ideias, da sua alegria de viver, da sua felicidade em ajudar "os outros".

"Graças a Rotary, graças a todos vós, Companheiros, a todos representando, sentimos enorme emoção, incomparável momento, ao beijarmos a mão de Sua Santidade o Papa João Paulo II; na humanidade, no Amor ao Mundo deste Santo, que é nosso irmão, que é Homem, vemos o muito que temos de percorrer para que o Mundo seja mais feliz,



*A 1ª Conferência Interdistrital será o culminar de um Ano Rotário de Companheirismo e Amizade que uniu os dois Distritos.*

para que as crianças sorrissem sempre, os jovens amem mais, os adultos tenham as suas consciências tranquilas."

"Muito obrigado, companheiros!"

"Agora é tempo de trabalhar no meu Clube, de regressar ao Rotary Club de Santo Tirso."





# MAIS BENEFICIA, QUEM MELHOR SERVE!

Mara R. Duarte

Governadora 2019-20 (D. 1960)

Rotary, dentro das suas áreas estratégicas de acção, tem uma a que chamamos de Desenvolvimento Económico e Comunitário à qual durante o mês de Outubro em todo o mundo rotário damos particular atenção nos nossos Clubes.

Ora, ajudar a desenvolver as nossas comunidades é o fim máximo de toda a acção que realizamos.

Verdadeiramente, o desafio que a sociedade hoje nos coloca é muito mais quanto à forma como podemos empreender serviço de forma circular. Ou seja, em que todos são importantes para o resultado final. Por isso, não devemos partir de ideias pré-concebidas, supor que já sabemos o que faz falta nas nossas comunidades; devemos envolver as várias entidades públicas ou privadas da nossa comunidade no mapeamento das necessidades e, juntos, devemos elaborar planos de desenvolvimento das respostas a elas, para que a nossa acção possa ser mais estruturada e a marca Rotary seja cada vez mais conhecida, bem como, os programas que temos para ajudar nesse desenvolvimento comunitário.

Este trabalho de conhecimento e de envolvimento das forças vivas de cada comunidade do ponto de vista institucional é muito importante, mas mais relevante ainda é ouvir as populações, os destinatários dos nossos projectos. Devemos igualmente fazê-los participantes, devemos sensibilizá-los quanto a que existimos enquanto organização de pessoas para pessoas, para a valorização da dignidade da pessoa humana e para a construção de uma sociedade mais justa e mais equilibrada. Este é um trabalho de todos porque no final todos beneficiamos desta junção de boas vontades.

Quando falamos em crescimento e em imagem pública do Rotary devemos ter bem presente que esta só existe se formos deixando a nossa pegada através desta forma de pensar, envolver e actuar.

Quando falamos de poder gerar mais serviço humanitário, temos de falar dos Núcleos Rotários de Desenvolvimento Comunitário (NRDC). Este é um programa do Rotary para a comunidade poder trabalhar alicerçado nos valores da nossa Organização. Trata-se de uma estrutura mais desmaterializada, menos formal, mais aberta e onde todos aqueles que, apesar de não se quererem associar ao Rotary, têm a oportunidade de servir connosco e por vezes envolver entidades locais de forma mais fácil em projectos do que seria para nós se o fizéssemos directamente.

Hoje, torna-se fundamental que o conhecimento profissional dos sócios dos nossos Clubes seja envolvido de forma decisiva, positiva, diferenciadora e assertiva, fazendo relevar aos olhos de quem nos passa a conhecer melhor que somos uma Organização de líderes profissionais que coloca o seu conhecimento ao serviço dos outros de forma desinteressada, dado que, no final, mais beneficia quem melhor serve!

O nosso caminho em 2019-20, e no futuro, tem de ser aquele que nos torne mais conhecidos nas comunidades por aquilo que fazemos. Nós somos Pessoas de Acção e cada vez mais temos de olhar a nossa Organização de fora para dentro, olharmos para aquilo que os outros possam conhecer de nós, olharmos para as marcas que deixamos visíveis e aquelas que nos faltam, e termos a clareza de que seremos no futuro aquilo que construirmos hoje, sem receios mas com uma grande vontade de cada vez deixarmos mais Rotary nas nossas comunidades.

Este é um desafio para todos. Eu diria mais... este é um investimento fulcral na Organização que escolhemos abraçar para sermos cidadãos mais empenhados na construção de um mundo melhor.

# UM JARDIM DE INFÂNCIA PARA CACHEU (Guiné-Bissau)

José Luis Carvalhido da Ponte

Governador 2019/2020 (D.1970)



Caras Companheiras e Caros Companheiros!

Um dia, uma simpática velhinha disparou-me: *Zé Luis, uma nação é assim como Viana ou Perre, ou Outeiro, ou Stª. Marta de Portuzelo?* Para a minha avó, o mundo tinha a dimensão das suas palavras. Não sabia outros apalavramentos. E assim somos todos, um pouco: caminhamos dentro do nosso vocabulário de onde não sabemos, ou não queremos, sair.

Assim em Rotary. O Movimento incita-nos à conexão com todo o mundo: desde logo comigo mesmo, mas também, e talvez em simultâneo, com os que me rodeiam, com os outros, os que, noutras margens, vivem noutras nações. Que ninguém é feliz ou infeliz sozinho. Que a todos deve importar o diário bem-estar colectivo e não apenas quando os deserdados da vida atravessam o Mediterrâneo e vêm formigar-nos na morrinha "*borralheira* / [da nossa] *estufa calafetada*" (Torga). Urge a conexão. Pelo que Rotary reforça: ninguém é uma ilha; todos são importantes. E para explicar essa importância, luta contra a poliomielite e contra a cegueira evitável; e pugna pela água potável para toda a gente, em qualquer latitude, e pelo companheirismo e pela interajuda profissional.

E luta pela paz.

Falemos, pois, um pouco de Paz. A PAZ não resulta apenas da ausência de guerra, mas, muito mais, resulta da nossa capacidade de ler, escrever e entender o lido e o escrito (Alfabetização, Educação, Literacia); da nossa interior liberdade e independência. Eis porque a *Alfabetização/Educação/Literacia* são um imperativo rotário.

É neste espírito que Rotary dedica o mês de Setembro à Educação Básica e à Alfabetização.

É neste espírito que quero desafiar todos os clubes para um projecto, em Cacheu, Guiné-Bissau, no âmbito da Educação Básica e da Alfabetização.

O Objectivo de Desenvolvimento do Milénio para a educação, até 2030, prevê que todas as crianças tenham acesso ao ensino e possam terminar a escolaridade primária. No Sector (Concelho) de Cacheu há sensivelmente umas 300 crianças em idade pré-escolar, sendo que, na sede do Município, serão umas 100 a 150. Por razões que se prendem essencialmente com a ausência de equipamentos, apenas

40 têm frequentado o Jardim GIRASSOL, cuja construção, em adobes, se encontra em esboroamento completo.

Pretendendo solucionar este desafio, pedimos ajuda ao arquitecto Pedro Pinto (membro do Rotary Club de Arcos de Valdevez / D. 1970), que elaborou o projecto, já concluído, orçado em cerca de 100.000 €, e que pretende ser uma construção sustentável, porque duradoura no tempo (construção europeia, mas adequadamente integrada na paisagem local), e que prevê:

- a requalificação do espaço existente para cozinha, arrumos e refeitório;
- a construção de 4 salas de aula (para 100 crianças), com instalações sanitárias e sala polivalente para reuniões de pais, formação de professores e formação comunitária através de um sistema semelhante à antiga Tele-escola portuguesa: **tele-formação e tele-alfabetização** ;
- energia eléctrica através do aproveitamento solar;
- implementação da formação WASH (**Á**gua, **S**aneamento e **H**igiene) logo nos primeiros anos de vida;
- protecção de todo o espaço contra animais e/ou intrusos ao processo educativo;

Car@s Companheir@s:

O sonho, mesmo o impossível, comanda o mundo. Mas este é possível. Se cada clube aceitar preocupar-se com as nações esquecidas muito para além do seu horizonte imediato e conseguir cooperar com, pelo menos, 500€, poderemos levar a cabo este projecto.

Eu sei que cada clube tem muito trabalho e muita despesa pela frente, mas cada comunidade, adequadamente desafiada, é terreno aberto à solidariedade. Basta que saibamos conectar.

Ajudem-me neste sonho para que, juntos, construamos mais futuro para as crianças de Cacheu/Guiné-Bissau.

Que ROTARY, efectivamente, conecte o mundo.



# Os Clubes dos Jovens

## COMPANHEIRISMO

Desde há vários anos que, anualmente e no mês de Agosto, os Interact e Rotaract Clubes de **Castelo Branco** co-organizam um acampamento dedicado a toda a "família rotária",



esta entendida como abrangendo não só os Rotários albicastrenses e seus familiares e amigos, mas também doutros Rotary, ITC e RTC do Distrito e não só, tudo com o objectivo da promoção das ligações de amizade e de companheirismo entre todos. A edição de 2019 estendeu-se pelos dias 16 a 18 do referido mês e teve lugar no Parque de Campismo de Idanha-a-Nova, e envolveu diversos jogos e também actividades náuticas na albufeira da barragem Marechal Carmona, que foram comparticipadas pela Gov. Mara Duarte.



## EM CONGRESSOS

De 1 a 3 de Novembro próximo mês, e vão realizar-se na cidade de Tavira os XXXV Congresso Nacional do Rotaract e, simultaneamente, o XIX Congresso Nacional do Interact. Ambos terão como "leit motiv" *Nós de Companheirismo*. As inscrições poderão ser desde já feitas no novo site do Rotaract D. 1960.

## A EVOLUÇÃO DOS SUBSÍDIOS GLOBAIS DE TRF

Para se fazer uma ideia, ainda que aproximada, do que têm sido os investimentos do Rotary International em projectos de serviço contemplados por Subsídios Globais da Fundação Rotária nos últimos cinco anos, aqui tem o leitor um sucinto, mas elucidativo apanhado:

|              |                          |
|--------------|--------------------------|
| Em 2014-2015 | 1 078 milhões de dólares |
| Em 2015-2016 | 1 165 milhões de dólares |
| Em 2016-2017 | 1 260 milhões de dólares |
| Em 2017-2018 | 1 300 milhões de dólares |
| Em 2018-2019 | 1 411 milhões de dólares |

É sempre a subir, pois!

## PLENÁRIO

Em 26 deste mês realiza-se em Leiria – instalações do Hotel "Eurossol" – a Assembleia Plenária das Secções Portuguesas das diversas CIP. Nesta importante reunião de trabalho estarão em foco os seguintes temas:

- a internacionalidade do Rotary e o papel das CIP;
- projectos financiados com Subsídios Globais de *The Rotary Foundation* promovidos e apoiados por clubes-de-contacto e com o apoio das CIP;
- resumo das principais actividades das CIP e dos clubes-de-contacto em 2018/2019;
- ponto de situação e perspectivas para 2019/2020;
- a participação de membros do Rotaract.

Os trabalhos terão início pelas 09,30 horas.

## O QUE SE IRÁ SEGUIR QUANTO A CIP

anote que:

- em 9 e 10 de Novembro deste ano, realizar-se-á em Vigo (Espanha) o VI Encontro Ibérico da CIP Portugal/Espanha

- em 24 a 26 de Abril de 2020, terá lugar o 4º Encontro da CIP Portugal/Marrocos, que decorrerá em Tavira
- a Assembleia Plenária da CIP Portugal/França realizar-se-á em La Rochelle (França) em 2020, em data a anunciar oportunamente.

## CIP PORTUGAL/ESPANHA

Uma comitiva do Rotary Club da **Maia** foi visitar o seu clube-de-contacto espanhol, o Rotary Club de **Ourense**, numa digressão de carácter cultural e de companheirismo que teve lugar em Setembro.



## ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º - A Revista "PORTUGAL ROTÁRIO" tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar e estimular a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º - A Revista pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º - Sendo, como é, uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º - A Revista é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º - A Revista não deve dar acolhimento a polémicas nas suas páginas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º - A Revista deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º - "PORTUGAL ROTÁRIO" é elo de ligação entre os Rotários que se exprimam na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.



## Vida Interna da A.P.R.

Lembramos que, com a edição da Revista referente a Setembro passado, foi distribuída aos leitores uma folha de inquérito acerca dela com o pedido de que todos dessem a sua opinião e no-la entregassem usando o "e-mail" <geral@portugalrotario.pt>. Alguns leitores corresponderam já ao nosso pedido. Porém, muitos ainda o não fizeram. No entanto, parece óbvio que o que se pede a si é um contributo para que PORTUGAL ROTÁRIO, a sua revista regional oficial do Rotary, seja cada vez melhor e em todos os aspectos. Colabore, pois.

\* \* \* \* \*

Entretanto, em 18 de Setembro realizou-se na Marinha Grande, no edifício sede do rotary clube local, uma reunião de trabalho entre os nossos dois Governadores,

o Presidente e o Vice-Presidente da Direcção da APR e o Editor da Revista PORTUGAL ROTÁRIO, na qual foi analisada a política e a organização do global da Imagem do Rotary no País e da difusão noticiosa. Durante ela foi unanimemente entendido fazer cessar a aplicação do Protocolo contratado com a empresa "4POR4" (proposta nº. 18/02/0044.1) e adoptar de futuro apenas o domínio rotary.pt. As despesas que sejam incorridas pela manutenção deste domínio serão comparticipadas em igual medida por cada uma das Governadorias e pela APR. O referido domínio (site) está já reconhecido e registado no Rotary International. O site em questão não contemplará directamente matéria que seja referente à Fundação Rotária Portuguesa.

## OS NOSSOS PARCEIROS



Abriu em 19 de Setembro passado e manter-se-á até 12 de Janeiro de 2020 (no Piso 1, Sala 60) a exposição da tela da autoria de Francisco de Zurbarán ("Frei Pedro Machado" - ?-1609), uma notável obra disponibilizada pela Real Academia de Bellas Artes de San Fernando, de Madrid (Espanha). Frei Pedro Machado foi um eminente teólogo do Convento Mercedário de Burgos, no qual os frades se dedicavam sobretudo ao resgate de cativos.



Francisco de Zurbarán (1598-1664) ficou famoso graças aos retratos, muito bem conseguidos, que pintou de figuras ilustres da Igreja.



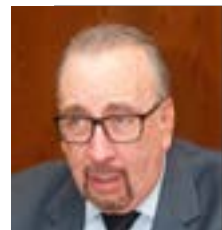
Teve início em 27 do pretérito Setembro, e vai estar patente até 26 de Janeiro do ano que vem (Piso 1, Sala do Tecto Pintado), uma formidável Exposição "Luxe Asiático". É seu Comissário Rui André Alves Trindade.

Nela se podem admirar extraordinárias peças de porcelana que exemplificam as influências da chinesa "Ming" dos Sécs. XVI e XVII na porcelana portuguesa de 1559 a 1687, e ainda objectos de laca e peças de seda orientais, desde o consumo à apropriação. Esta mostra foi feita a partir de obras do Palácio de Santos e da embaixada de França em Portugal.

Qualquer destas sugestões deve ser aproveitada pelo leitor.

# PROMOVENDO o ROTARY

Frank J. Devlyn | Presidente do R.I. 2000-2001



No Rotary, tal como em toda a entidade de relevo, contamos com um departamento de Relações Públicas para a promoção e para a defesa dos interesses da nossa organização internacional. Sem prescindir disto, temos a expectativa de que, sejam os nossos líderes, sejam os nossos membros a qualquer nível, promovam o Rotary na maior dimensão que seja possível.

Lamentavelmente, no entanto, uma grande parte deles não faz nada por isso. Para muitos é de mau gosto ou revelador de timidez promover a actividade rotária e desta nada falam. Ora, referir a nossa Organização não é de mau gosto; bem ao invés, é o que é de mais recomendável. Devemos falar dela a toda a gente, falar do Rotary sem mesmo haver a necessidade de que se venha a fazer parte dele. Até porque o nosso objectivo é o de fazer com que todos saibam da nossa existência.

Ao tornarmos-nos líderes do Rotary entregámos uma boa parte da nossa vida ao seu admirável trabalho. Por isso, temos de ser um exemplo quanto a como fazer crescer a nossa Organização. Como dirigentes, vamos encontrando algumas pessoas com qualidade e que manifestem interesse em se tornarem Rotários. Em todas as circunstâncias em que estejamos à conversa com essas pessoas, será ocasião de lhes perguntar: "pertences ao Rotary?" ou "Sabes alguma coisa acerca do Rotary?".

Mesmo que essas pessoas não venham a ingressar, posso garantir-vos que passarão a ter o maior respeito quanto ao Rotary.

## CONVIDAR A COMUNICAÇÃO SOCIAL PARA MELHORAR A OPINIÃO PÚBLICA?

Temos a necessidade de desenvolver projectos, de seleccionar bem os nossos oradores, de organizar e difundir as nossas comemorações, de realizar eventos especiais ... de utilizar os nossos contactos!

Quando estivermos a participar num evento não-rotário, e então entrarmos em relação com novas pessoas, teremos sempre o ensejo de falar acerca do Rotary.

## VOCÊ USA SEMPRE O SEU EMBLEMA ROTÁRIO NOS DIAS EM QUE NÃO ESTÁ EM REUNIÃO DO SEU CLUBE?

Minha mulher, Glória Rita, coloca em todas as minhas malas o emblema rotário. E diz-me... que eu promovo o Rotary até nos meus sonhos.

## APRESENTAR-SE COMO ROTÁRIO

É muito importante que as pessoas que vêm até nós, ao nosso escritório, encontrem algo à vista que dê a conhecer que somos Rotários. É por via disso que, no meu escritório tenho um mealheiro "Polio Plus" e convido quantos me visitam a que dêem um pequeno contributo. Ou ofereço um dos cinco exemplares "best-sellers" da série "Frank Fala" a quantos me pareça que têm potencial para se tornarem Rotários.

Em todas as oportunidades que se me deparem entrego-lhes o meu cartão de visita rotário.

## HÁ ALGO QUE EXISTE NO ROTARY INTERNATIONAL

Sabem que existe alguma coisa de especial no R.I. ao vermos que conta com 34 mil Clubes espalhados por todo o mundo? Temos uma grande história que é preciso conhecer e dar a conhecer, história que faz com que nos mantenhamos como constituindo uma das maiores organizações filantrópicas do mundo, organização credora de grande prestígio e respeito. Não é por mero acaso que se vai sempre acrescentando o número dos que são seus membros.

## SIM, AMIGOS! TANTAS OPORTUNIDADES PERDIDAS DE PROMOVER O ROTARY!

O nosso serviço é Rotary.



# A CONVENÇÃO EM CONTAGEM DECRESCENTE

## Bons vizinhos!

Quando estiver a fazer planos para participar na Convenção do Rotary International de Honolulu, a decorrer de 6 a 10 de Junho do ano que vem, tome em consideração dedicar alguns dos dias a uma viagem até além de Oahu e assim ir extasiar-se com os esplendores das suas ilhas das proximidades.

Em Kauai, os amantes da natureza certamente irão ficar enamorados com o Parque Estadual de "Nāpali Coast" (uma verdadeira pintura). *Pali* significa penhasco, e ali irá encontrar alguns deles arrepiantes, com quedas de água, em troços que acompanham toda a costa. Certamente que reconhecerá esta linha de costa lembrando-se do filme *Parque Jurássico*; algumas das partes deste filme foram aqui filmadas.

Chegado a Maui, pode prosseguir de automóvel pela auto-estrada de Hana, uma longa via que atinge o extremo norte da costa a partir de Kahului, atravessando a cidadezinha de Hāna e atingindo Kipahulu. A estrada tem mais de 600 curvas muito apertadas e 46 pontes de sentido único. Se desejar mesmo contemplar as paisagens, faça preferencialmente uma excursão de autocarro e permita, assim, que outrem cuide da condução.

E, já na Ilha Grande, irá poder admirar o poder avassalador da natureza no Parque Nacional dos Vulcões do Havai. Contacte o <nps.gov/havo> para fazer a sua marcação. Enquanto estiver na Ilha Grande, faça uma visita à região do café de Kona para ver as suas cuidadas plantações para além do degustar do seu café. Muitas das fazendas cafeeiras oferecem passeios, e até vale a pena fazer mais que um para poder tirar uma mais abrangente quantidade de fotografias.

Hank Sartin

**Não perca a Convenção do Rotary de 2020 em Honolulu. Faça a sua inscrição nela através de <[riconvention.org](http://riconvention.org)> até 15 de Dezembro próximo, para beneficiar de descontos.**





## GENTE DE ACÇÃO em toda a parte do MUNDO

**Cerca de  
300.000  
nicaraguaios  
são originários  
da Costa Rica.**

### NICARÁGUA

No sentido de ajudar a manter a coesão de uma nação assolada por dissensões políticas, o Rotary Club de Ciudad Sandino e o Núcleo Rotary de Desenvolvimento Comunitário de "Nueva Vida", que é patrocinado pelo Clube, criou um workshop voltado para a construção da paz através do fomento dum discurso civil. Moderadores devidamente preparados dirigiram este workshop de três dias realizado em Novembro, que constituiu um encargo para o Clube de apenas 250 dólares. "Os intervenientes relataram as suas experiências pessoais na resolução de conflitos através de meios não violentos mas com humor e com criatividade." - diz o membro do Clube Becca Mohally Renk. Os 25 participantes, fossem do Rotary Clube, fossem do NRDC, dedicaram-se a jogos pensados para o desenvolvimento de estratégias de construção da paz e discutiram exemplos de como se pode desenvolver a empatia nas suas vidas pessoais.

### ESTADOS UNIDOS

Todos os anos, Greg Asimakoupoulos, membro do Rotary Club de Mercer Island, em Washington, observava como os participantes na meia-maratona solidária organizada pelo seu Clube passavam a correr pela frente da igreja na qual ele era o pastor principal. Em 2010, Asimakoupoulos cancelou os serviços do Domingo no dia da corrida e solicitou à Congregação que os feis se envolvessem com o evento, como voluntários ou mesmo como atletas. Cerca de 200 dos 300 frequentadores da igreja participaram. Quando Asimakoupoulos foi destacado para um novo serviço, como assistente espiritual numa casa-de-reposo em 2013, recrutou também aqui utentes igualmente para apoiarem a corrida. Ele vê nesta colaboração como uma demonstração de que "os grupos da fé e o Rotary podem trabalhar em conjunto dentro duma visão mais alargada".

### GHANA

Rotários e Rotaractistas da zona de Accra "invadiram" as praias dedicando-se a uma campanha de limpeza que abrangeu toda a área do Golfo da Guiné. Durante cinco anos, os Rotary Clubes de Accra-Spintex, Tema Meridian e Tema-Sakumono dirigiram, em conjunto com o Rotaract Club da Universidade Regional Marítima, acções de remoção de lixo ao longo de toda a costa desde Accra a Tema, uma cidade que fica a cerca de 18 milhas para leste da capital. Em Abril, dúzias de voluntários convergiram para a praia de Sakumono, terra na qual os pescadores por vezes pescam mais lixo que peixe. Além de melhorarem o ambiente e de beneficiarem os pescadores, os seus esforços ajudaram a melhorar o potencial do turismo na região - assim o salientou o membro do Clube de Accra-Spintex, Prosper Edem Amevordzie.





## POLÓNIA

Para ajudar a financiar um programa educativo debruçado sobre os perigos para o feto resultantes do consumo de álcool (FASD), o Rotary Club de Varsóvia Zoliborz vem organizando concertos anuais de jazz. Na edição de 2019, a famosa cantora polaca de jazz, que é também compositora e violinista, Dorota Mis'kiewicz, foi a grande atracção. Pelo menos 1 em 50 crianças polacas em idade escolar mostram-se afectadas pelo FASD, segundo os cálculos do governo da Polónia. Para fazer face a este problema, o Rotary Club de Varsóvia Zoliborz lançou um programa de educação das mulheres quanto aos riscos do consumo de álcool durante a gravidez. O Clube distribuiu um panfleto informativo e organizou eventos públicos no Dia Internacional de Alerta contra o FASD, a 9 de Setembro.

A página do "facebook" do Clube dedicada a esta iniciativa foi concebida para atingir mulheres profissionais, um grupo que por vezes é supervisionado através de programas similares.

- "O tema do espectro de distúrbios causados no feto pelo álcool é-nos muito caro." - sublinha Ania Markowska-Kejler, que é membro do Clube.

O Clube trabalha regularmente com um orfanato local. Os membros do Clube, diz ela, "viram em primeira mão as limitações provocadas por este síndrome". Segundo um estudo realizado em 2014, cerca de 900 crianças da Polónia nascem todos os anos com o síndrome aludido — que é a mais séria, e de efeitos irreversíveis, manifestação do FASD.

## MALÁSIA

Após o facto de um terramoto com a magnitude de 6.0 ter acontecido na ilha de Borneo em Junho de 2015, o Rotary Club de Kota Kinabalu mobilizou-se para ajudar os guias de montanha locais cujos rendimentos foram seriamente afectados a partir da altura em que foi vedado ao turismo o Monte Kinabalu, situação que se manteve por vários meses. Liderado pelo Rotário Stephen Sutton, um entomologista e entusiasta admirador da borboleta rara de asas azuis de Kinabalu que é membro do Clube, este tratou de levar a cabo acções de formação em ornitologia e em entomologia para 10 guias turísticos locais. O Clube patrocinou o primeiro Festival Sabah Kids de Pássaros e Borboletas e proporcionou cursos sobre pássaros e borboletas em favor de residentes que usualmente acolhem em suas casas turistas. O Clube espera, assim, contribuir empenhadamente para uma indústria de ecoturismo sustentável.

**Mais de 1.200 variedades de borboletas podem ser encontradas na Malásia e 33 diferentes espécies de aves são endémicas só no Estado de Sabah.**

NO ROTARY

# POLÍTICA DE PRIVACIDADE



Devido à constatação de abusos no acesso a dados do Rotary – foram detectados PDF do “Official Directory” em “websites” ao dispor de consulta pública em franca violação das regras instituídas, por exemplo – foi alterado o mecanismo de acesso aos dados rotários, designadamente contemplando os dados pessoais dos Rotários, dos doadores à Fundação Rotária e os dos participantes em programas desenvolvidos pelo Rotary.

De agora em diante, os Rotários poderão adquirir uma cópia do “Official Directory” de 2019-2020 ao preço de 10 dólares junto do “Rotary Support Center”, o que poderá encomendar-se por via telefónica utilizando o nº. 00 1 847 866 4600.

Lembremos que todas as informações de carácter pessoal que se encontram no “Official Directory” são confidenciais e seguras e assim deverão manter-se como está determinado nas Políticas de Privacidade do Rotary e nas Políticas do Uso de Dados.

A versão online do “Official Directory” fornece aos Rotários um acesso fácil e seguro para saberem encontrar qualquer dos nossos membros, os Rotary Clubes e toda a informação relacionada com o Distrito. Para a ela se poder aceder é indispensável dispor-se de conta aberta no “My Rotary”. Trata-se, por isso, de um instrumento de flagrante utilidade quer para planear uma visita a algum Clube (recuperação onde quer que seja), para fazer contactos e até para encontrar um parceiro para um projecto de serviço internacional. Constitui, por outro lado e também, uma boa ferramenta para estabelecimento de relações profissionais, para contactos e relações inter-Clubes e até para planeamento de férias.

Existe uma versão reduzida do “Official Directory” 2019-2020. Esta, contudo, não inclui informação acerca dos Clubes e não está ao alcance dos Rotários em geral. Destina-se somente aos elementos do staff e para a normal gestão do Rotary.

O leitor irá poder obter mais informação sobre como deve utilizar o “Official Directory” em “How to Use This Directory”. Poderá fazer perguntas acerca disto enviando-as para “[privacy@rotary.org](mailto:privacy@rotary.org)”.

Deixará, pois, de haver o “Official Directory” no seu formato actual e estão a ser feitos estudos por uma equipa para o efeito constituída destinados a redefinir novas maneiras de disponibilizar no futuro a necessária informação aos Rotários, mantendo-a, porém, confidencial e segura.





Clube admitido em R.I. em 1938  
Quadro social inicial: 18  
Quadro social agora: 33

# INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

## ENTRE AMIGOS

*Rotary Club de Wiarton, Ontário (Canadá)*

**FORJANDO LAÇOS:** em Wiarton, porta-de-entrada para a Península de Bruce, entre a Baía Georgian e o Lago Huron, no Ontário, um operoso Rotary Clube assumiu uma enorme responsabilidade. Com menos de três dúzias de elementos, o Rotary Club de Wiarton instalou equipamento de recreio ao ar livre, bancos e um passadiço de madeira, tudo com, ao mesmo tempo, o desenvolvimento de um robusto programa de intercâmbio de jovens, apoio à erradicação da polio e outros projectos que lançou no México e em África. Para além disso, também leva a cabo alguns eventos especiais de largo alcance. Como? Aproveitando a enorme dinâmica que vem do cultivo do companheirismo.

No decurso de um evento para Presidentes-Eleitos realizado na altura da Convenção de 2018 do R.I., em Toronto (Canadá), Mike McMillan, que na altura era o próximo Presidente do Rotary Club de Wiarton, foi ao microfone para abordagem do tema de como poderia o Rotary alargar a sua base de recrutamento. -"Nós vivemos numa zona de predominância de profissionais de colarinho azul: turismo, comércio de retalho, um parque nacional." - lembra McMillan. E acrescenta: -"Perguntei como é que poderíamos atrair não-profissionais ou outros profissionais doutras áreas?" Outros Presidentes-Eleitos de diversas partes do mundo confidenciaram-lhe que também tinham o mesmo problema. E McMillan já levava consigo uma possível solução.

Dois anos antes, o Clube de Wiarton tinha lançado o Programa "Amizade", destinado a envolver gente de poucas posses ou dispendo de pouco tempo, para o serviço à comunidade. -"Foram tantos os jovens que vieram e não podiam dedicar-se a tempo inteiro!" - diz McMillan. -"Especialmente na nossa região, gastar 80 dólares por mês em refeições é impensável, especialmente se eles tiverem crianças a cargo.. Era, por isso, importante, arranjar outras maneiras para manter a adesão dessas pessoas. A nossa comunidade é pequena e não é de gentes especialmente rica".

Os membros do Clube ajudam a organizar a Feira da Aldeia, que dura quatro dias e se faz todos os verões, e também a "Trivia Night", que consegue atrair mais de 150 concorrentes. O "Maple Mágico" - que tem lugar na Quinta "Regal Point Elk", propriedade do membro do Clube Eric Robinson e sua mulher, Dale - atrai milhares de visitantes. Acontecimentos deste calibre, salienta McMillan, "exigem que tenhamos os pés bem assentes no chão".

**ONDE RESIDE A NOVIDADE:** para interessar mais e mais gente, quer nas reuniões do Clube, quer nos eventos que ele organiza, os Rotários descobriram uma solução: a Iniciativa dos Amigos de Wiarton. Arrancou em 2016 e faz apelo a toda a gente para que partilhe os valores do Rotary mesmo não estando totalmente disponível para a coisa rotária, facultando-lhes a possibilidade de tomarem parte em apenas 10 reuniões por ano e colaborando com o Clube em actividades de recolha de fundos e noutros dos seus projectos. O objectivo desta iniciativa, que já conta com nove participantes, é o de estabelecer uma plataforma de aproximação a uma assiduidade regular.

Um dos pés é o voluntário Jimi Avon, um músico reformado que goza os invernos no México e assume as despesas da condução dos Rotários. -"Estou sempre pronto para estar presente em todos estes eventos. Para mim, é sempre uma coisa positiva". - afirma Avon reportando-se ao seu estatuto de Amigo. -"Estou ao nível, feliz e não tenho nenhuma responsabilidades." Dentro do grupo dos Amigos há ainda um administrador hospitalar, uma senhora que trabalha numa actividade que trata do ambiente e tem uma loja de jardinagem com o seu marido, que é Rotário, e ainda quatro outros aposentados.

E através de um Amigo, este programa tornou-se numa plataforma que permitiu recuperar o companheirismo. Richard Bouillon saiu do Clube em 1996 devido às exigências da sua vida de negócios e da sua vida familiar. Voltou a tentar, agora sob o prisma de "Amigo". -"Não tenho a certeza sobre se me devem chamar um "velho novo membro ou se um novo velho membro". Passei um ano na condição de "Amigo" antes de reentrar no quadro do Clube em 2018". - diz Bouillon. Actualmente, é totalmente dedicado e tem trabalhado que se farta na Feira da Aldeia, viajou até às Honduras para ajudar na construção duma escola num projecto patrocinado pelo Rotary. Contudo, nada disso teria acontecido sem que tivesse havido uma gentil e compreensiva reintrodução dele. -"O Programa Amigos foi uma das causas do meu regresso ao Rotary" - reconhece.



Os membros do Clube num dos eventos Canadá; a corrida "Amazing", organizada pelo Clube tornou-se numa competição popular para angariação de fundos e um evento marcante na comunidade.

**Brad Webber**

**Que está a fazer o seu Clube para se "reinventar"? | Consulte <Email club.innovations@rotary.org>**

# AS REGATAS DE VELA ADAPTADA

## UM PROJECTO QUE ... REVOLUCIONOU!



*A preparar a partida*

Não é um qualquer, o Rotary Club de Aveiro (D. 1970). Contando já 65 anos de idade, é um Clube com larga folha-de-serviços e de cujo quadro social até saíram já Governadores vários que deixaram a marca do seu saber rotário e de grande bom senso. Sem desprimor para com os demais, anote o leitor essa figura de tomo que foi a do Gov. Fernando Oliveira (1963-1964 do então D. 176), porventura o Rotário que, até hoje, com menos idade serviu como Governador no nosso País.

Com um quadro social recheado de bons elementos, o Clube, porém, viu-o progressivamente envelhecer e mesmo declinar. A quantos o mesmo não terá já acontecido?

Era esta a situação deste Rotary Clube há uma boa meia dúzia de anos. Havia, pois, que algo promover para "dar a volta" e revolucionar o Clube. E reagindo à situação veio a ideia de olhar para os deficientes: Aveiro é cidade da famosa e belíssima Ria (usa-se designá-la por "Veneza de Portugal") e deste enquadramento surgiu a ideia de o Clube apoiar outras organizações que trabalhassem com pessoas afectadas de deficiência, "in casu" na esfera náutica. E mobilizou para o mesmo desiderato o "seu" Rotaract Clube.

A ideia foi depois "vendida" pelo Clube ao Sporting Club de Aveiro e à Associação Aveirense de Vela (AVELA), que desde logo decidiram associar-se para a organização anual de uma Regata de Vela Adaptada. Desde a primeira hora, por conseguinte, que os três se encontram associados a tais regatas que tiveram a sua primeira edição em 2015.

Hoje é de clara evidência que não poderiam ter sido mais benéficos os efeitos causados por este projecto no Rotary Club de Aveiro. Não custa reconhecer que, a princípio, a ideia teve de vencer algumas resistências. É o normal.

Para a levar por diante, o Clube mobilizou-se no sentido de arranjar patrocinadores na sua comunidade que, de algum modo, assegurassem o sustentáculo financeiro da Regata. E a adesão encontrada não podia ter sido mais bem conseguida.

A primeira edição da Regata de Vela Adaptada foi logo um sucesso, êxito que se tem vindo a repetir ano após ano, seja no capítulo do impacto social, seja na mobilização de vontades mesmo extra-clube rotário, seja do prestígio alcançado por este.



*"Navegar é preciso..."*





*"Toni" veio apoiar.*



*... e outra.*

E, quanto ao Clube em si? Dos "antigos" talvez mais não restem que somente dois, talvez três. Mas o certo foi que aumentou (e de que maneira!) o quadro social e com uma drástica redução da sua média etária. O projecto mostrou-se atractivo, influente e mobilizador.

A V edição teve lugar em 14 de Setembro passado. Cerca de 80 velas se apresentaram na competição que teve a duração de à volta de uma hora e partiu de junto das instalações da Associação Aveirense de Vela de Cruzeiro, para velejadores "normais", e, para os utentes de vela adaptada, de junto do pavilhão de Vela/Canoagem do Sporting Clube de Aveiro. Tudo ali na borda do imenso lago/espelho da Ria. Um verdadeiro deslumbramento!

Os resultados económicos alcançados por estas Regatas são, depois, aplicados pelo Rotary Club de Aveiro em ajudas a IPSS e Clubes que, nas suas actividades, incluam o desporto adaptado.

A anteceder a cerimónia protocolar da distribuição dos prémios, o Compº. Pedro Terras Marques, que presidiu ao Clube em 2018-19, procedeu à entrega de duas belas embarcações adaptadas, uma à Secção de Vela Adaptada do Sporting Club de Aveiro e a outra ao Clube dos Galitos de Aveiro, adquiridas novinhas-em-folha graças aos resultados que tinham sido alcançados através



*Fomos testemunhas oculares.*



*Uma das embarcações oferecidas pelo clube de Aveiro...*

Um mar de gente confluuiu nesse dia concentrando-se nos espaços do Sporting Clube de Aveiro para uma bela tarde de convívio social e de apoio e reconhecimento pelo trabalho feito. Fez-se representar a Câmara Municipal como também estiveram dirigentes de diversas Organizações de prestígio local. Até o conhecido antigo e famoso futebolista "Toni" se deslocou expressamente de Lisboa para acompanhar a Regata!

da IV edição da Regata. Na verdade, o produto obtido com cada edição anda a rondar pelos € 10.000,00.

A jornada viria a ser encerrada pelo Presidente, o Compº. Paulo Anes, que salientou a importância deste projecto e agradeceu as várias colaborações que para ele generosamente foram direccionadas. As fotos que ilustram a capa desta edição da Revista são alusivas à V Regata de Vela Adaptada.



Eis, pois, um projecto que revolucionou um Rotary Clube, traduz uma acção envolvente de serviço à comunidade e acrescenta fama e respeito pelo que o Rotary faz ou pode fazer.

ALC



# UM QUINTO CENTENÁRIO DE LIGAÇÃO DO MUNDO

**E**m 20 de Setembro passado completaram-se quinhentos anos após o início da, hoje assim conhecida, "viagem de circum-navegação", uma empresa ousadíssima levada a cabo por essa figura de indómito navegador que foi Fernão de Magalhães. Um feito, o de tal viagem, ao qual ninguém deverá quedar-se indiferente, e, portanto, também na nossa Revista, de tão transcendente feito se trata.

Mormente se atentarmos na abrangência do lema rotário deste ano: O ROTARY CONECTA O MUNDO. É que, diga-se o que se disser, nenhum país mais agiu no sentido da conexão mundial que o nosso, especialmente na época em que Fernão de Magalhães viveu (1480-1521), ao fim e ao cabo, a da incrível gesta dos Descobrimentos.

Ainda hoje resistem dúvidas sobre o local onde Magalhães terá nascido, que uns consideram que seria a cidade do Porto, e outros (porventura com mais fundamento) Sabrosa, em Trás-os-Montes, a 3 de Fevereiro de 1480. Era de família nobre e chegou a evidenciar-se na Índia e mesmo em África em combates aí travados. O decorrer da sua vida, cheia de atribulações e mesmo de enganos, veio a ditar algo de paradoxal: pelo nascimento, era, sem dúvida, português. Contudo, por outras razões que se prendem com a prestação de serviços a que se dedicou, na Espanha é considerado como seu nacional, também.

A handwritten signature in black ink, which appears to read "Fernão de Magalhães". The signature is stylized and fluid, with a long horizontal line extending from the end.



Morreu em refrega a 27 de Abril de 1521 em Mactan, perto de Cebu, na Indonésia, com 41 anos de idade, e é aqui que repousam os seus restos mortais.

Porque é que Fernão de Magalhães teimou em realizar uma viagem demandando o oriente partindo para ocidente? Bom: parece que tudo radicou na aplicação prática do mais extraordinário Tratado que a História alguma vez conheceu: o inimaginável Tratado de Tordesilhas, outorgado em 7 de Junho de 1494 em tal localidade espanhola entre os Reinos de Portugal (D. João II) e de Castela (D. Fernando II, de Aragão). Coisa ainda hoje espantosa: dois Reinos Ibéricos a partilharem entre si a Terra!

Nunca um tal arrojo se houvera visto nem voltou a ver...

A "causa próxima" foi o domínio sobre o arquipélago das Molucas, na Insulíndia, hoje parte do mega-arquipélago que é a Indonésia, um pouco a norte de Timor, entre as Celebes e Papua-Nova Guiné. Reinando em Portugal já D. Manuel I, Fernão de Magalhães foi propor-lhe a realização duma viagem que demandasse o oriente seguindo para o ocidente para atingir as Molucas, até para determinar que estas ilhas se situariam, realmente, na zona de soberania portuguesa. Mas D. Manuel não esteve pelos ajustes, pois que, além do mais, não lhe interessava sujeitar tal problema a apuramento rigoroso. Um apuramento que, a esse tempo, se mostrava eivado de dificuldades: "era muito difícil determinar as longitudes nos antípodas...".

Ao monarca português o que interessava era manter o monopólio do comércio das especiarias no oriente, nunca navegar para o ocidente, até porque isso até iria colidir com os interesses do país vizinho.

Então, Fernão de Magalhães, obstinado, foi entender-se com o rei espanhol, ao tempo Carlos I (o Imperador Carlos V) e convenceu-o de que as Molucas, em face do Tratado de Tordesilhas, pertenceriam a Espanha. E o Rei Carlos acreditou e decidiu finan-



ciar a viagem pretendida por Magalhães, com uma esquadra de cinco embarcações.

É assim que, a 20 de Setembro de 1519 parte uma frota de cinco caravelas sob o almirantado de Fernão de Magalhães de San Lucar de Barrameda, perto da foz do Guadalquivir. Segue em direcção ao ocidente com a pretensão de, por essa rota, chegar ao oriente e comprovar que as Molucas estavam na "zona espanhola". Era uma enorme mescla de gentes a tripulação.

A viagem seria pródiga em eventos, mormente sedições, tendo sido a rebelião de maiores proporções a acontecida na Patagónia, um pouco a norte do estreito que permitiu passar do Atlântico para o Pacífico, e que até hoje é conhecido pelo nome de Magalhães. Por isso, em diversas ocasiões esteve em risco a vida do almirante. Mas ele todas jugulou e com mão pesada, sem contemplações. No entanto, pelo meio até uma das caravelas sumiu sem deixar rasto.

Pelo caminho chegou às Ilhas Marianas e descobriu o arquipélago das Filipinas, depois de seguir a melhor rota possível considerada sob o prisma do melhor aproveitamento dos ventos e das correntes marítimas. A sua intenção era a de atingir as Molucas e, depois, regressar cruzando de novo





o Pacífico, ou seja voltar para trás, a fim de não ser interceptado por navios de Portugal. Mas não a pode cumprir por isso que morreu em 1521 (27 de Abril), antes de chegar às Molucas.

Nesse entretanto, crê-se que Fernão de Magalhães se terá dado conta de que estava enganado: as Molucas, afinal, situam-se um pouco para leste das Filipinas e, assim, em zona da soberania portuguesa da altura, ou seja à luz do Tratado de Tordesilhas.

Por outro lado, D. Manuel, que experimentava, apesar de tudo, dúvidas (e à época justificadas) quanto à exacta localização das Molucas e, por isso, receava não ter a razão por seu lado, até diligenciou prender Fernão de Magalhães, para o que enviou uma frota, comandada por Jorge de Brito, em direcção às Molucas que só não pode cumprir a missão porque Magalhães, entretanto, morreu (aliás, Brito veio a morrer pouco logo a seguir em combate, em Junho). O muito que veio a acontecer seria que, o irmão daquele Jorge, António de Brito, que lhe sucedeu no comando, apenas conseguiu aprisionar a nau "Trinidad" que pertencia à frota de Magalhães.



Com a morte de Fernão de Magalhães, o que restava da sua primitiva armada ficou sob o comando de Juan Sebastian Elcano que, com uma tripulação exaurida e até diminuta, terminaria a

viagem prosseguindo para oriente, ou seja, invadindo o hemisfério português. Foi um regresso cheio de receios, "às furtas", procurando evitar encontros indesejáveis com naus portuguesas, o que deitaria tudo a perder.

Acabou por chegar em 1522 com apenas uma nau - "Vitória" - e com cerca de uma dúzia de marinheiros mais mortos que vivos. Uma epopeia!

O curioso, porém, no meio de tudo isto foi que o Rei Carlos de Espanha não se deu por convencido e persistiram as disputas relativamente à soberania das "ilhas das especiarias". Sobrou a discussão para o nosso D. João III, pois que, entretanto, faleceu D. Manuel. Imagine o leitor como foi posto um ponto final nesta contenda: D. João III pagou a D. Carlos a quantia de 350 mil ducados em 1529, o que está plasmado no Tratado de Saragoça de 22 de Abril. Com a celebração deste Tratado foram libertados os prisioneiros espanhóis apresados na "Trinidad". "Calou-o" assim.

Se calhar até não terá sido lá grande negócio. Com efeito, não durou por muitos mais anos o domínio português sobre as Molucas: em 1605 iriam ser perdidas para os holandeses em plena Dinastia Filipina.

Diga-se, todavia, o que se disser, a "louca" viagem de Fernão de Magalhães constitui um marco incontornável do conhecimento do mundo, tal como hoje o conhecemos e foi um valiosíssimo instrumento de conexão. Se bem que instrumento cheio de sofrimento, cheio de contestação, cheio de novidades e até partindo duma aparente traição.







# Rotary



THE ROTARY FOUNDATION



## A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

Ni hao, Rotários!

Caros Amigos. O Dia Mundial da Polio passa neste mês e nós encontramos-nos em face de um grande desafio. As notícias que nos chegam a partir do Afeganistão e do Paquistão dizem-nos que ainda temos mais trabalho a realizar. Informam-nos de que a polio não irá desaparecer nem rápida nem facilmente.

E, pior que isso, estão a dizer-nos que somos agora ainda mais necessários que nunca. O êxito exige que nos mantenhamos atentos e mostra que não há limite temporal para o nosso empenhamento nesta causa. Vamos estar nisto até ao fim e acabaremos por derrotar esta doença terrível. Vamos devolver vida às crianças e às famílias, e restaurar a esperança no seio das comunidades.

Temos a sorte de termos connosco grandes amigos dentro da Iniciativa Global da Erradicação da Polio — que incluem a Fundação Bill & Melinda Gates, que continua a replicar cada doação na proporção de 2 para 1. Já erradicámos o vírus selvagem da polio do tipo 2 e o do tipo 3 pode ser muito em breve expulso. A Índia está livre da polio. Toda a África bem pode ser em breve também declarada livre de polio.

O mais importante factor para acabar para sempre com a polio é você mesmo. Os povos, quer do Afeganistão, quer do Paquistão, já sofreram tanto nestes últimos anos! A polio é somente mais um desafio. Para eles, pode parecer-lhes inultrapassável. Não, porém,

para os Rotários. Nós nunca nos sentimos incapazes. Sentimo-nos desafiados, mas, como gente de acção, ultrapassamos obstáculos.

Na palavra de Confúcio: -“Se formos virtuosos, não ficaremos para trás e sozinhos. É certo que, associados a outros do mesmo pensar, seremos como um só”. Em Rotary, bem compreendemos estas palavras. Quando dizemos “Dar de Si Antes de Pensar em Si” estamos a entrever esta virtude. Sabemos que os nossos irmãos e as nossas irmãs do mesmo pensar espalhados por todo o mundo se juntarão a nós. O que nos une é a necessidade de fazer o bem no mundo.

Está nas nossas mãos libertar para sempre desta doença o mundo inteiro. E você será um dos que isso logrará alcançar através do seu persistente empenhamento e da sua continuada generosidade.

Faça parte da história! Ajude-nos neste derradeiro esforço, no último desafio. Faça a sua doação por [endpolio.org/donate](http://endpolio.org/donate).

**Gary C.K. Huang**

**Presidente do Conselho de Curadores de TRF**

## O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2019-20

### Presidente

Gary C. K. Huang  
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

### Presidente-Eleito

K. R. Ravindran  
Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)

### Vice-Presidente

Kenneth M. Schuppert Jr.  
Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

### Curadores

Jorge Aufranc  
Rotary Club de Guatemala-Sul (Guatemala)

Brenda M. Cressey  
Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)

Hipólito S. Ferreira  
Rotary Club de Contagem-Cidade Industrial (Brasil)

John F. Germ  
Rotary Club de Chattanooga, Tennessee (EUA)

Per Høyen  
Rotary Club de Aarup (Dinamarca)

Jennifer E. Jones  
Rotary Club de Windsor-Roseland, Ontário (Canadá)

Seiji Kita  
Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

Júlia D. Phelps  
Rotary Club de Amesbury, Massachusetts (EUA)

Ian H. S. Riseley  
Rotary Club de Sandringham (Austrália)

Gulam Vahanvaty  
Rotary Club de Bombaim (Índia)

Michael F. Webb  
Rotary Club de Mendip (Inglaterra)

Sangkoo Yun  
Rotary Club de Sae Hanyang (Coreia do Sul)

### Secretário-Geral

John Hewko  
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

## LIVRE DO VIRUS DA POLIO

Foi em 21 de Agosto de 2016 que, na Nigéria, foi reportado o último caso de polio do Continente Africano, pelo que em 21 de Agosto passado se completaram três anos consecutivos sem nenhum caso de polio naquele País. Assim, tudo aponta para que, lá por meados de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) venha a declarar a Nigéria, o último País de África endêmico da polio, livre do vírus.



## EM RESUMO

O leitor por certo gostará de saber o que tem andado a fazer a nossa Fundação Rotária. Para satisfazer a sua ânsia de saber, veja que:

- ♦ nos últimos 5 anos, as maiores doações feitas a TRF tiveram as seguintes expressões globais:  
vindas dos EUA ..... 395.699.358 milhões de dólares;  
" da Índia ..... 88.875.533 milhões de dólares;  
" do Japão ..... 84.467.802 milhões de dólares;  
" da Coreia do Sul ..... 79.249.818 milhões de dólares;  
" de Taiwan ..... 53.105.767 milhões de dólares;  
" do Canadá ..... 40.799.946 milhões de dólares;  
" da Fundação "Bill & Melinda Gates" ..... 409 milhões de dólares.

Em média, distinguiram-se:

Singapura – com um "per capita" de 615 dólares;  
Hong Kong – com um "per capita" de 451 dólares;  
Canadá – com um "per capita" de 344 dólares;  
Taiwan – com um "per capita" de 330 dólares;  
Coreia do Sul – com um "per capita" de 265 dólares;  
Estados Unidos – com um "per capita" de 245 dólares.



# ASSINALE DIA MUNDIAL DA POLIO

## 24 DE OUTUBRO DE 2019

### Um dia, Um objectivo: Erradicar a Polio

Marque na sua agenda para sintonizar as informações do Rotary

Actualização global on-line em 24 de Outubro.

RSVP hoje no Rotary International

Página do Facebook.





## O DATEJUST

O derradeiro clássico da Rolex, o Datejust foi o primeiro relógio no mundo dotado de janela para a data e continua a ser o expoente máximo da relojoaria, refletindo a essência de um estilo intemporal. Esta é uma história de excelência perpétua, a história da Rolex.

*#Perpetual*



OYSTER PERPETUAL DATEJUST 31



PIRES JOALHEIROS®  
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280  
geral@piresjoalheiros.pt